

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.E.M. PROF.^a VERGINA GUEDES LEMOS
LUIZ FERNANDO SOARES

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Imagem 1 - Fachada da E.M. Prof.ª Vergina Guedes Lemos

Navegantes
2024



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti



Proponente do Plano de Gestão Escolar

Luiz Fernando Soares

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagens

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

Gráficos

Gráfico 1: Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	14
Gráfico 2: Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	6
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade.....	7
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	7
1.4. Missão.....	7
1.5. Visão	7
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	8
3. INTRODUÇÃO.....	9
4. JUSTIFICATIVA	10
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
5.1. Histórico da Unidade de Ensino.....	11
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	13
5.3. Composição da Comunidade Escolar	13
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	13
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)	14
5.6. Fluxo Escolar Observável	14
5.7. Taxas De Distorção Série-Idade	14
5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino	15
5.8.1. Pontos Positivos	15
5.8.2. Dificuldades/Desafios	15
5.8.3. Oportunidades.....	16
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	17
6.1. Gestão Pedagógica	17
6.2. Gestão Administrativa	19
6.3. Gestão Democrática	20
6.4. Gestão Financeira.....	21
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	22
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
9. REFERÊNCIAS	24

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola Municipal Professora Vergina Guedes Lemos

CNPJ: 95.313.458/0001-07

Endereço: Rua Gilberto José Soares, número 1978

Bairro: Escalvadinhos

Município: Navegantes

Estado: Santa Catarina

Telefone: (47) 3185-2020

Data Fundação: 23 de abril de 1991.

Decreto de Funcionamento: nº 1407/1991.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Navegantes

Dados de matrículas: 137 alunos matriculados.

1.1. Unidade Escolar

A Escola Municipal Professora Virginia Guedes Lemos atende as modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental e tem seu espaço físico dividido em cinco salas de aula, uma secretaria, um hall de entrada, quatro banheiros, uma cozinha, uma sala de professores e um parque infantil.

Imagem 1: Fachada do C.E.M. Prof.ª Vergina Guedes Lemos



A equipe de trabalho da E.M Profª Vergina Guedes Lemos é composta por um diretor, um secretário, sete professores, dez monitores de educação, cinco agentes de educação especial, duas agentes de serviços gerais e três cozinheiras. A escola ainda não contempla especialistas educacionais como administrador, orientador e secretário, ficando tais atribuições a cargo do diretor.

1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

O diálogo constante com as famílias já na recepção, no início do dia, abre oportunidade para estreitar laços com pais e responsáveis. A realização de reuniões e eventos também são meios de diálogo com a comunidade e espaço para fala ativa. Ainda se conta com outros instrumentos como telefonemas, bilhetes e informativos, além das facilidades apresentadas pelo avanço tecnológico através do uso de ferramentas como as mídias sociais que agilizam e o repasse de informações de maneira rápida e eficiente.

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

A Escola Municipal Professora Virginia Guedes Lemos atende desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental com turmas parciais, integrais e mistas. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta unidade atende as etapas da Educação Infantil compreendidas como Berçário 1, Berçário 2, Berçário 3, Maternal 1, Maternal 2 e Jardim. Já no Ensino Fundamental as etapas atendidas são o 1º ano, o 2º ano, o 3º ano, o 4º ano e o 5º ano, compondo assim, as duas primeiras etapas da Educação Básica.

1.4. Missão

Ser referência por promover uma educação de qualidade que integra toda comunidade e contribui para a transformação social pautada nos princípios éticos, morais e humanos.

1.5. Visão

A escola acredita na qualidade do ensino através da valorização do ser humano, através de diversos projetos. Considerando o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem, onde o conhecimento é construído progressivamente pelo aluno, mediado e incentivado pelo professor. A organização do trabalho escolar baseia-se no prazer de conhecer e descobrir, o que estimula o desenvolvimento da autonomia de nossos alunos.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nascido em 19 de novembro de 1977, na cidade de Itajaí/SC e residente em Navegantes desde o nascimento, Luiz Fernando Soares é Licenciado em Geografia pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), com Pós-Graduação em Gestão escolar pela Instituição Dom Alberto. Atuando na área da Educação desde 2004, registrou sua passagem como professor no decorrer de 16 anos e atualmente ocupa o cargo de gestor escolar há 4 anos nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

3. INTRODUÇÃO

O presente plano de gestão para a Escola Municipal Professora Vergina Guedes Lemos busca apresentar ideias, projetos e ações a serem aplicadas no decorrer do biênio 2024-2025. Ao analisar os documentos desta instituição, seu espaço físico, seu corpo docente e grupo de colaboradores, foi possível perceber potencialidades a serem exploradas para a melhoria no atendimento à comunidade local e principalmente às crianças que a frequentam. Também foi possível perceber algumas fragilidades que podem ser sanadas para desenvolver um trabalho de excelência.

Este plano foi elaborado a partir de uma visão dinâmica de gestão democrática e participativa que busca integrar as famílias à escola estimulando o senso de responsabilidade e pertencimento, dando voz e espaço ao coletivo, primando sempre pelo respeito e pelo bom senso. Cada ação aqui descrita foi idealizada para que se garanta, em primeiro lugar, os direitos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, bem como um ambiente acolhedor e inspirador para formar cidadãos seguros, confiantes e responsáveis.

Embasado na legislação e documentação pedagógicas foram planejadas as ações, metas e objetivos descritos a seguir que serão efetivados por meio do trabalho em equipe e da valorização das relações humanas, procurando com isto desenvolver uma educação de qualidade e equidade no município de Navegantes.

4. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a finalidade em estabelecer diretrizes, objetivos, estratégias e ações a serem seguidas ao longo do período de gestão dentro da unidade escolar, visa atingir e ofertar uma educação de qualidade. A elaboração do plano de gestão ajuda a organizar as atividades, recursos e responsabilidades de forma mais eficiente, garantindo que todos os envolvidos saibam suas atribuições.

Ao longo do período de gestão serão traçadas metas e objetivos, dentre eles parcerias através de diversos projetos.

Com intenção de estabelecer as prioridades dentro de uma unidade escolar e as principais necessidades da organização, auxilia na alocação adequada de recursos, sejam eles financeiros, humanos ou materiais.

Um plano de gestão apresentado fornece informações e diretrizes tanto do contexto e da realidade da unidade escolar quanto das metas a serem atingidas, que permitirão monitorar o andamento das atividades, avaliar o progresso em relação às metas estabelecidas e identificar possíveis desvios para correção. Por fim, esse é um documento necessário para contribuir em prol de uma gestão mais eficiente, reduzindo desperdícios e otimizando a utilização dos recursos disponíveis.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

C.E.M. Professora Virgínia Guedes Lemos está inserida na área rural do município de Navegantes. O bairro é composto de domicílios diversos. Conta com posto de saúde, uma escola, uma igreja católica e uma protestante, quatro malharias, e alguns comércios.

A região onde o C.E.M Professora Virgínia está inserida é uma região tranquila, sem relatos de violência, onde todas as pessoas do bairro se conhecem e o respeito é mútuo.

Nos últimos tempos, o cotidiano da instituição vem mudando devido ao aumento da demanda referente a matrícula, principalmente de bairros vizinhos, atendendo 36 famílias de Escalvadinho, 41 de Escalvado, 12 de Escalvândia, 4 famílias de Garuva e Garuvinha, 1 de Porto Escalvado e 2 da Nova Descoberta. Esse contexto, fez com que a comunidade escolar repensasse suas práticas, ampliando o atendimento, inclusive em Educação Especial, diante de novas realidades socioeconômicas. Atualmente, há cinco salas de aula funcionando, todas equipadas com material pedagógico e ar condicionado.

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

A localidade de Escalvadinho, zona rural da sede no Município de Navegantes-SC, já possuía esta denominação, quando o Município de Navegantes pertencia ao Município de Itajaí-SC, e pela Lei n ° 20 de 03 de setembro de 1963, pelo Prefeito Municipal Cirino Adolfo Cabral, continuaram com mesma denominação ESCALVADINHO, e pela Lei n ° 685 de 23 de janeiro de 1989, sendo Prefeito Municipal o Sr. Adherbal Ramos Cabral, cria a administração de Escalvado, na qual passa a fazer parte a localidade de Escalvadinho, sendo que as divisas da referida administração, terão as seguintes confrontações de referências: ao Norte divisa do Município de Penha e Piçarras; ao Sul divisa do Município de Ilhota; ao Leste divisa da BR 101 e margens do Rio Itajaí-Açú e ao Oeste divisa do Município de Luiz Alves.

O bairro de Escalvadinho teve como seu primeiro morador o senhor Antônio Souza e sua família. Na época não havia energia elétrica, nem a estrada asfaltada que hoje liga nosso bairro a BR 470 e a cidade de Luís Alves, no ano de 1968 foi inaugurada a rede elétrica.

Os moradores que aqui viviam plantavam cana de açúcar, fumo e mandioca. Havia engenho de farinha e de cana de açúcar que pertencia ao senhor Gilberto José Soares e ao senhor Antônio Souza. Um armazém que pertencia ao senhor Olindo Souza era onde se comprava tudo que era preciso para sobreviver, as pessoas compravam “fiado” e pagavam somente quando recebiam ou vendiam sua produção agrícola. No armazém os produtos eram

vendidos em sacas de 60 kg, assim era pesada na hora a quantidade que a pessoa desejava comprar.

O transporte era precário, usava-se carro de boi, o ônibus passava somente uma vez por semana, a primeira bicicleta foi comprada pelo senhor Vandelino Souza, foi uma grande novidade. As casas eram de madeira, a primeira casa de alvenaria foi construída pelo senhor Olindo Souza.

Em nossa comunidade antigamente os jovens se divertiam nas tardes dançantes, no salão do bairro de Garuva, após a inauguração da igreja e do seu salão paroquial as “domingueiras” eram feitas no salão da própria igreja. Um jovem da comunidade chamado Antônio Souza Filho, hoje falecido, foi convocado para lutar na Itália na 2ª guerra mundial.

Em nossa cidade não havia policiais, nem delegados. Quando acontecia algum problema na comunidade o “Inspetor” era quem resolvia, muitas vezes com a ajuda da comunidade. O bairro de Escalvadinho não mudou muito, continua pertencendo à área rural de Navegantes, com uma população pequena, uma igreja e uma escola. As pessoas trabalham em indústrias, fora do bairro, ainda não temos linha telefônica, a rua que corta o bairro continua sendo de barro, com pouco movimento.

A primeira escola foi na casa do senhor Rodolfo Souza, no ano de 1932, onde teve como primeira professora Ana Souza, havia na época 42 alunos, a escola atendia alunos de 1ª série a 3ª série, era a própria professora quem fazia a merenda e a limpeza.

Nessa localidade, a Escola Municipal Prof. Vergina Guedes Lemos iniciou suas atividades na década de vinte, no terreno de propriedade do Sr. Rodolfo de Souza, hoje de propriedade de seu neto Luiz Adolfo de Souza, num casarão grande onde foi construído para funcionar um salão de baile, em madeira, tendo como primeira professora a Sra. Maria Gothardes, passando depois para uma casa de madeira, onde hoje se localiza a Igreja Católica de Escalvadinho - Capela de Nossa Senhora Aparecida, funcionando por aproximadamente seis (06) anos. Vindo a operar por pouco tempo no galpão de madeira do Sr. Gilberto Soares, sendo que na parte de baixo o mesmo possuía um engenho de farinha de mandioca e na parte de cima do sobrado funcionava a escola, voltando novamente para o local da igreja Nossa Senhora Aparecida de Escalvadinho. Posteriormente, passou a funcionar na casa de madeira de Sr. Milton Souza, onde hoje é propriedade do Sr. Pedro de Souza e Silva por um período de aproximadamente seis (06) meses, passando em seguida para uma casa de madeira construída pelo governo do estado de Santa Catarina no terreno, onde ficava a Igreja Católica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e finalmente no terreno de propriedade do Sr. Pedro de Souza e Silva, onde funciona até os dias de hoje; numa construção em alvenaria que contém uma sala de aula, uma cozinha e dois banheiros, edificadas na administração do Prefeito João José Fagundes, que pela Lei n ° 323 de 22 de outubro de 1979 que autoriza investir recursos na Escola

Estadual de Escalvadinho, como também pelo Decreto n ° 599 de 30 de outubro de 1979 e pelo Decreto n ° 1407 de 23 de abril de 1991, Prefeito Municipal Adherbal Ramos Cabral, que cria o pré-Escolar Municipal de Escalvadinho e pela Lei 1118 de 16 de agosto de 1995, Prefeito Municipal Manoel Evaldo Müller, que denomina Escola da Rede Municipal de Ensino, a Escola Isolada de Escalvadinho passa a denominar-se Escola Isolada Municipal Professora Virginia Guedes Lemos, e pela Lei n ° 1241 de 15 de junho de 1998, Prefeito Municipal Luiz José Gaya, autoriza o poder executivo a receber todo acervo patrimonial, físico e humano da Escola Estadual Municipalizada - Escola Municipal Isolada Prof. Vergina Guedes Lemos, a unidade escolar ora criada passa a integrar a rede municipal de ensino com a seguinte denominação Escola Municipal Profª Virgínia Guedes Lemos.

A História da Escola Municipal Professora Virginia Guedes Lemos, continua dia a dia, graças ao desempenho e o amor dos pais, alunos e moradores da localidade de Escalvadinho e redondeza, professores, gestores, Administração Municipal em conjunto com a Secretaria de Educação, que através das Secretarias da Educação não medem esforços para o bom funcionamento da Unidade Escolar.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

A Escola Municipal Professora Virginia Guedes Lemos atende as etapas compreendidas pela Educação Infantil, de 0 a 5 anos e o Ensino Fundamental, de 6 a 11 anos. A Unidade de Ensino atende a modalidade de Ensino Regular com turmas parciais e integrais.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

A comunidade escolar da Escola Municipal Professora Virginia Guedes Lemos é composta por três turmas na Educação Infantil e quatro turmas no Ensino Fundamental, em um total de cinco salas de aula. Compõem ainda a comunidade escolar o corpo docente formado por sete professores, dez monitores, cinco agentes de educação especial, além de contar com duas agentes de serviços gerais e três cozinheiras. A Unidade de Ensino conta com um diretor e um secretário escolar. Já o corpo discente é composto por crianças de 0 a 11 anos de idade que vivem na comunidade onde a escola está inserida.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

A Escola Municipal Professora Virginia Guedes Lemos, localizada na rua Gilberto José Soares, número 1978, no bairro Escalvadinho, em Navegantes/SC, oferece à comunidade os serviços de atendimento educacional voltado às áreas da Educação infantil (creche e pré-escola) e do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

Esta escola não tem dados disponíveis.

5.6. Fluxo Escolar Observável

Todos os anos cerca de 5 a 10 alunos são transferidos para outras unidades para dar seguimento aos estudos.

5.7. Taxas De Distorção Série-Idade

Gráfico 1: Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Gráfico de distorção idade/série

1º Ano	Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	Total		
	Alunos							14															14
%							100.0																

2º Ano	Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	Total		
	Alunos								11														11
%								100.0															

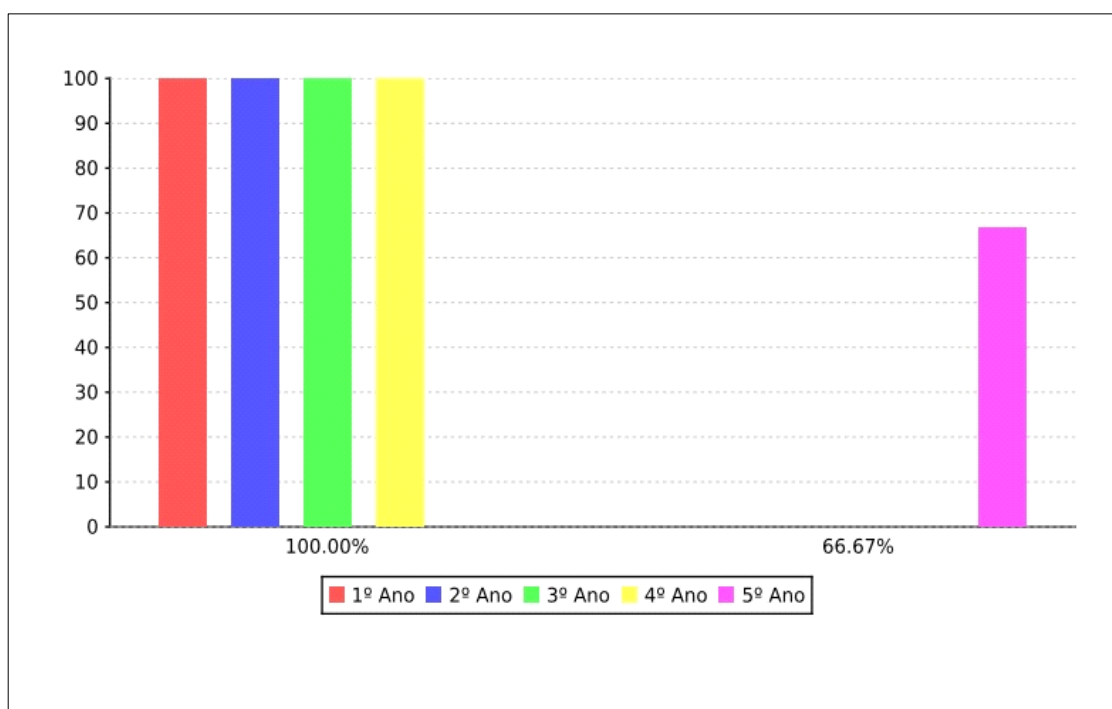
3º Ano	Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	Total		
	Alunos									5													5
%									100.0														

3º ANO	Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	Total		
	Alunos																						0
%																							

4º Ano	Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	Total		
	Alunos										6												6
%										100.0													

5º Ano	Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	Total		
	Alunos										1	6	1		1								9
%										11.1	66.7	11.1		11.1									

Gráfico 2: Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental



5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.8.1. Pontos Positivos

A Unidade apresenta muitos pontos positivos, dentre eles, a segurança do local em que está inserida e a tranquilidade do bairro. Podemos citar também a organização dos espaços do CEM e o quadro de servidores efetivos que possibilitam uma melhor continuidade nos projetos elaborados. Também destacamos, um aspecto relevante : a participação e o envolvimento da comunidade, cujos integrantes mostram-se sempre muito ativos, participativos e comprometidos com a Unidade Escolar.

A comunidade escolar é presente nas rotinas da escola e nas atividades propostas, contribuindo para o bom andamento incluindo ações que apresentam diversos níveis de renda, dentre as várias atividades econômicas, destacam-se: funcionários públicos, costureiras e alguns pequenos comerciantes, fator positivo para estreitar laços e firmar parcerias dentro de projetos educacionais.

São famílias participativas, que valorizam a escola e junto do CEM buscam contribuir para uma educação de qualidade, pois acreditam na formação de seus filhos.

5.8.2. Dificuldades/Desafios

Pode-se destacar como maior desafiador o espaço físico que faz com que a escola ainda tenha turmas multisseriadas apresentando a necessidade

urgente de se construir novas salas de aula. Se faz necessário também construir uma sala para uso coletivo dos professores. Já na área externa há a necessidade da construção de um piso para a prática nas aulas de Educação Física. Como ponto a ser melhorado e dificuldade podemos citar a tecnologia dentro do CEM. Atualmente a escola dispõe de poucos aparatos tecnológicos, que precisam ser ampliados a fim de suprir as demandas educacionais atuais, a exemplo, a escola dispõe de apenas uma lousa digital. Na estrutura física também apresenta desafios e aspectos a serem trabalhados, como a infiltração que há anos vem causando grandes prejuízos, quando há ocorrência de chuvas volumosas criam-se goteiras que danificam a mobília e dificultam a execução dos trabalhos de maneira geral.

5.8.3. Oportunidades

Em virtude da participação comunitária na Unidade Escolar, é de extrema importância, desenvolver uma parceria entre a escola e a comunidade a fim de promover projetos e resoluções de problemas que possam impactar na qualidade da educação ofertada na Unidade de Ensino. É possível vislumbrar o desenvolvimento de um projeto junto ao corpo docente com objetivo de promover a alfabetização e o incentivo.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar em conjunto para desenvolver o senso de coletividade na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação dos professores e toda comunidade escolar, para que assumam o papel de corresponsáveis no processo educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Propor a formação de uma comissão para estabelecer um projeto dentro da temática de qualidade de vida e meio ambiente envolvendo o corpo docente, discente e os pais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ao iniciar o ano letivo na primeira reunião de pais.
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a leitura para desenvolver a busca do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover junto ao corpo docente através do planejamento dos professores o estímulo do hábito de leitura dos alunos atendidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar de verbas do FNDE como o PDDE, nas quais a escola é contemplada para compor um cantinho da leitura com recursos do PDDE. 	<ul style="list-style-type: none"> No decorrer do ano letivo de 2024
<ul style="list-style-type: none"> Mediar a transição das crianças entre a educação infantil e o Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar reuniões de pais no início do ano letivo e sempre que for 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo entre os educadores no sentido de diminuir as 	<ul style="list-style-type: none"> No decorrer do ano de 2024.

Fundamental.	necessário.	possíveis dificuldades das crianças na transição para o ensino fundamental.	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações que possibilitem praticas e atividades voltadas para educação ambiental na disciplina de Ciências e sempre que possível abordando o tema de forma interdisciplinar e com a comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> Projetar um espaço verde, ex: uma horta na unidade escolar; Construção e melhorias do piso da quadra desportiva; Construção do jardim sensorial através de projetos e planejamentos juntos aos docentes; . 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a comissão de qualidade de vida e meio ambiente a buscar ajuda da comunidade e poder público no apoio aos objetivos propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Anos de 2024 e 2025.

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a conscientização em relação à conservação predial e o pertencimento do bem público. 	<ul style="list-style-type: none"> Reunir a equipe escolar para discutirmos as necessidades existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o cuidado com os espaços da escola. 	<p>Anos de 2024 e 2025.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação das famílias na vida e rotina escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Formar uma comissão com os professores, demais funcionários e a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões periódicas na busca de soluções para os desafios a serem enfrentados. 	<ul style="list-style-type: none"> No decorrer do ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> Zelar por uma cultura de paz e um ambiente democrático onde todos possam se sentir pertencentes e ativos 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a imagem de como a Escola contribui para a comunidade na qual esta inserida 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar e buscar ampliar a interação da escola com outras organizações na comunidade, em especial com a administração da igreja do bairro. 	<ul style="list-style-type: none"> Anos de 2024 e 2025.
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar planos demonstrativos de despesas e prestação de contas, assegurar a transparência e a responsabilidade na administração pública. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade escolar e demais funcionários, informados de todas as ações da gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões demonstrando e explicando sobre os recursos públicos. Reunir a equipe escolar para discutirmos as necessidades existentes; 	<ul style="list-style-type: none"> Anos de 2024 e 2025.

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<ul style="list-style-type: none">Promover o diálogo com professores e demais funcionários para a organização escolar, diminuindo possíveis conflitos e favorecendo a participação de todos.	<ul style="list-style-type: none">Incentivar o trabalho em equipe.	<ul style="list-style-type: none">Promover encontros para unir a equipe;Valorizar o profissional no dia a dia, buscando ouvir seus anseios, suas angústias, conquistas, desafios, opiniões e demandas.	<ul style="list-style-type: none">Anos de 2024 e 2025
<ul style="list-style-type: none">Propor a formação de comissões envolvendo pais, professores, alunos do ensino fundamental para aproximar a comunidade e a escola na busca de soluções para as dificuldades encontradas.	<ul style="list-style-type: none">Revisar e realizar alterações no PPP (Projeto Político Pedagógico) periodicamente.Promover a integração Escola x Família.	<ul style="list-style-type: none">Promover encontros com os pais e comunidade fora da escola.Organizar encontros, reuniões de pais, rodas de conversa, pesquisas de opinião e outras alternativas para inserir os pais no contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none">Anos de 2024 e 2025.

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<ul style="list-style-type: none">• Administrar as verbas recebidas com a participação da comunidade escolar e professores.	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar e equipar os professores em suas práticas educativas.	<ul style="list-style-type: none">• Discutir com o Conselho Escolar e APP, onde o recurso será aplicado.	<ul style="list-style-type: none">• Ano de 2024.
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar reuniões periódicas com o conselho escolar e APP, extraordinárias conforme necessidade.	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir bens de acordo com as regras de destinação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none">• Reunir a equipe escolar para discutirmos as necessidades existentes;• Reunir os colegiados para discutir e definir a aplicação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none">• Ano de 2024.
<ul style="list-style-type: none">• Garantir uma gestão democrática frente a utilização de recursos financeiros.	<ul style="list-style-type: none">• Administrar de maneira democrática e eficaz todos os recursos financeiros recebidos	<ul style="list-style-type: none">• Prestar contas à comunidade escolar e aos colegiados.	<ul style="list-style-type: none">• Ano de 2024.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do plano de gestão ocorrerá seguindo os moldes e normativas estipuladas pela Secretaria Municipal de Educação em concordância com o que tange a lei de gestão democrática, sendo o gestor avaliado e acompanhado ao longo do processo através da execução das metas aqui pré-estabelecidas. Nesse contexto é de suma importância a avaliação e participação do corpo docente e demais servidores da unidade escolar, para que juntos e somente assim, possamos atingir os objetivos aqui elencados proporcionando uma qualidade e melhoria nos serviços prestados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de gestão foi pensado e elaborado considerando a realidade atual da Unidade de Ensino, seus pontos de fragilidades e suas potencialidades, visando desenvolver um trabalho de excelência e qualidade no atendimento das crianças e da comunidade local, valorizando as conquistas já alcançadas e enaltecendo o lado humano da equipe de trabalho e da comunidade local.

Outro ponto que serviu de grande inspiração e motivou as propostas aqui contidas é a localidade onde está inserida a escola. Por ser um ambiente rural e com vasta natureza percebeu-se uma necessidade de abordar temas relacionados à consciência ambiental para proporcionar que as crianças se desenvolvam como cidadãos comprometidos, respeitosos e responsáveis com a natureza, desenvolvendo práticas e resoluções favoráveis à preservação e sustentabilidade.

Para que todas as propostas sejam efetivadas no decorrer deste biênio é muito importante que o diálogo, a parceria e a resiliência estejam constantemente presentes, bem como o estudo, a pesquisa e a busca pelo aprimoramento. Contar com o amparo da Secretaria Municipal de Educação também é fundamental para que se alcancem resultados mais eficientes.

Confiando no poder do desenvolvimento de uma geração mais consciente, confiante, que saiba se expressar e respeitar a diversidade, este plano apresenta propostas para se alcançar uma educação de qualidade e equidade para todos.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Seção 1, 5 out. 1988, p. 1 (Publicação Original).

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021.

Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

_____. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010a. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Disponível em: < www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>.

_____. Parecer 07, de 07 de abril de 2010b. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional**.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

ESTEVEES, M. Professores, Profissionalidade (s) a desenvolver. In: MORGADO,

J. C. et al. **Currículo, Internacionalização e Cosmopolitismo**. Desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros. Santo Tirso: De Facto Editores, 2015.

PINAR, W. **Understanding curriculum**. New York: Peter Lang, 1995.

PINAZZA, Mônica Appezato; FOCHI, Paulo Sérgio. **Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Estado de Santa Catarina, 2019.

VIGOTSKI, L.S. **Aprendizagem e desenvolvimento na idade escolar**. Em A.

R. Luria, A. Leontiev & L. S. Vigotski. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento** (pp. 31-50). Lisboa: Estampa, 1977.